



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) LOTEAMENTOS

*Espaço para logo do
proponente do estudo
(tamanho máximo 3x5cm)*

*Espaço para logo do
responsável pelo estudo
(tamanho máximo 3x5cm)*

[Nome do Loteamento]

[Localização]

[Ano]

Orientações Iniciais

1. O Termo de Referência (TR) é vinculante, de forma que não serão admitidos desacordos com este. Nesse sentido, não serão admitidas alterações na estrutura do formulário ou que não atendam às exigências mínimas de preenchimento, devendo seguir a ordem e numeração indicada.
2. O número do processo que deu origem a este TR deverá ser indicado na capa do Estudo de Impacto de Vizinhança.
3. Todas as afirmações e análises técnicas devem ser subscritas por profissionais legalmente habilitados nas áreas de urbanismo e planejamento urbano (o responsável técnico pela coordenação do EIV deverá ser engenheiro civil, geógrafo ou arquiteto, podendo profissionais de outras áreas integrarem a equipe elaboradora do estudo), com a apresentação das Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica e seus códigos de atuação devidamente observados quando dos preenchimentos da ART ou RRT junto aos respectivos Conselhos de Classes Profissionais. Devem, ainda, apresentar Certidão de Registro e Quitação. Necessário enviar a referida documentação dos responsáveis técnicos pelos estudos e pelos projetos.
4. Sugerimos que o responsável pelo projeto arquitetônico do loteamento integre a equipe do EIV. O EIV é um estudo técnico e deve seguir as normas técnicas legais, notadamente a ABNT NBR 6023/2018 - Informação e documentação - Referências – Elaboração. Dessa forma, toda informação fornecida deve ser creditada aos responsáveis e devidamente referenciadas.
5. O EIV é um estudo de análise urbana. Assim, as bibliografias utilizadas devem se enquadrar principalmente na área de conhecimento do urbanismo e planejamento urbano.
6. O estudo deve ser sucinto e preciso nas suas informações, constando apenas informações pertinentes e diretamente relacionadas à análise dos impactos (social, econômico e ambientais correspondentes aos impactos urbanísticos na vizinhança) a serem gerados pelo loteamento e às medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas.
7. Deverá ser estudado um loteamento de dimensões e características semelhantes ao objeto deste estudo, onde seja possível apresentar dados consolidados dos impactos urbanos para a municipalidade. Avaliando, no mínimo, os impactos sobre: Saúde; Educação; Sistema Viário Urbano; Transporte Público; Acessibilidade; Coleta de Resíduos; Demanda por lazer e bem estar físico/social.
8. O estudo deve realizar análise sintética e objetiva e possuir linguagem clara, com o emprego de mapas, cartas, quadros, tabelas, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, sempre que necessário.
9. As análises deverão considerar os impactos na área de vizinhança do loteamento durante as fases de implantação e operação do loteamento/atividade.
10. O EIV é um estudo urbano e, como tal, os mapas são referenciais de análise essenciais, devendo ser anexados no seu formato original. Os Mapas e plantas anexos ao EIV devem estar totalmente legíveis.
11. Os mapas deverão seguir as normas cartográficas vigentes, contendo todos os elementos obrigatórios, especificações e informações necessárias para seu completo



entendimento, devendo estar georreferenciados com coordenadas planas UTM em Datum horizontal SIRGAS 2000 zona 22S, e deverão ser disponibilizados nas seguintes extensões (**.DWG versão 2010; .SHP; .MXD**).

12. As fotografias utilizadas devem ser atuais e datadas. Devem ser selecionadas para representar a situação local com precisão.
13. **O EIV SOMENTE SERÁ ACEITO SE FOR ENTREGUE DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE DO TR (TERMO DE REFERÊNCIA).**
14. Posteriormente após correções e aprovação, o EIV deverá ser entregue finalizado e devidamente corrigido.
15. Todos os questionários realizados também deverão ser entregues em meio digital e as contagens de tráfego deverão ser apresentadas para cada interseção.
16. O Estudo de Impacto de Vizinhança é regido pelos seguintes instrumentos legais: LEI 10.257/2001 – ESTATUTO DA CIDADE, LEI MUNICIPAL Nº 4.317/2020 - PDM.

Sumário

1. Identificação do Loteamento	5
1.1. Nome e Localização do Loteamento	5
1.2. Identificação do Loteador	5
1.3. Identificação dos autores do EIV e Projeto Arquitetônico	6
1.4. Titulação do Imóvel	6
1.5. Informações Prévias	6
1.6. Estudos e pesquisas de campo	7
1.7. Descrição do Loteamento	8
2. Delimitação e Caracterização da área de Influência Direta e Indireta (AID e AII)	11
3. Diagnósticos e Prognósticos	12
3.1. Adensamento Populacional	13
3.2. Infraestrutura na AID	13
3.3. Equipamentos Comunitários na AID	14
3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo	16
3.5. Valorização Imobiliária na AII	17
3.6. Mobilidade Urbana	18
3.7. Conforto Ambiental Urbano	21
3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural	22
4. Das medidas condicionantes	22
5. Matriz de análise dos impactos urbanísticos	23



1. Identificação do Loteamento			
1.1. Nome e Localização do Loteamento			
Nome do loteamento			
Tipo de loteamento			
Nº total de quadras		Nº total de lotes	
Estimativa da população residente			
Endereço do loteamento		Número	
Complemento		CEP	
Bairro/Distrito			
Cidade/Estado			
Inscrições Imobiliárias			
Matrículas			
Valor total do investimento (obra; obra com equipamento; terreno; projeto; equipamentos)			
Zona ou Macrozona respectiva			
Detalhar as atividades a serem desenvolvidas (p.ex. loteamento de interesse social, condomínio por unidades autônomas ou atividade para qual se destina, seus horários de funcionamento e os horários de pico -manhã, meio do dia e final de tarde/noite; faixa de renda dos adquirentes (PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida), quando for o caso. (p.ex.: 0 a 3 salários mínimos, 3 a 6 salários mínimos ou acima de 6 salários mínimos; formas de financiamento, quando for o caso - próprio ou outro. No caso de 'outro', especificar. P.ex.: instituições financeiras/bancárias; máx. 2000 caracteres)			
1.2. Identificação do Loteador			
Nome			
CPF, CNPJ			
Endereço completo			
Contato			
E-mail			
Relação entre o Loteador e o proprietário do terreno (p.ex.: imóvel próprio, contrato de permuta, promessa de compra e venda, outros)			



1.3. Identificação da Empresa consultora e Projeto Arquitetônico

Nome				
CPF/CNPJ				
Consultor responsável pelo estudo do EIV				
Nome do Profissional				
Qualificação		Registro Profissional		
Email		Telefone		
Demais membros da equipe (profissionais legalmente habilitados)				
Nome do Profissional	Função	Profissional	Área de atuação	Registro Profissional
Projeto Arquitetônico (havendo mais profissionais envolvidos informar abaixo)				
Nome da Empresa (se houver)				
Responsável Técnico		Registro profissional		
Apresentar ART/RRT dos responsáveis técnicos pelo estudo e projetos				

1.4. Titulação do Imóvel

Matrícula (devem ser descritas todas as matrículas apontadas no item 1.1., e anexado ao presente estudo as certidões de ônus atualizadas)	Cartório de Registro de Imóveis

1.5. Informações Prévias

Processos correlatos (apresentar os números e ano dos processos de consulta de viabilidade, diretrizes urbanísticas prévias, aprovação de projeto, licenças ambientais, supressão de vegetação, autorizações de demolição e outros, - essas informações não implicam na análise do estudo e não são de responsabilidade e tramitação da SEMDUR)	
Número do Processo/Ano	Solicitação/assunto

1.6. Estudos e pesquisas de campo

Loteamento semelhante

(Descrever e caracterizar a escolha do loteamento semelhante, máx. 3000 caracteres; deve ser obrigatoriamente aplicado questionário - modelo disponível no ANEXO 01 deste TR- com os moradores do estudo de caso e apresentado em formato de tabela o seu resultado)

Metodologia utilizada

(Neste campo deve conter qual o método utilizado para estudar o loteamento semelhante, como chegou-se às informações/dados citados no estudo de caso, questionários e formulários a serem aplicados, o calendário de execução das pesquisas realizadas, demarcação em figura do local dos entrevistados, bem como, outros métodos utilizados.)

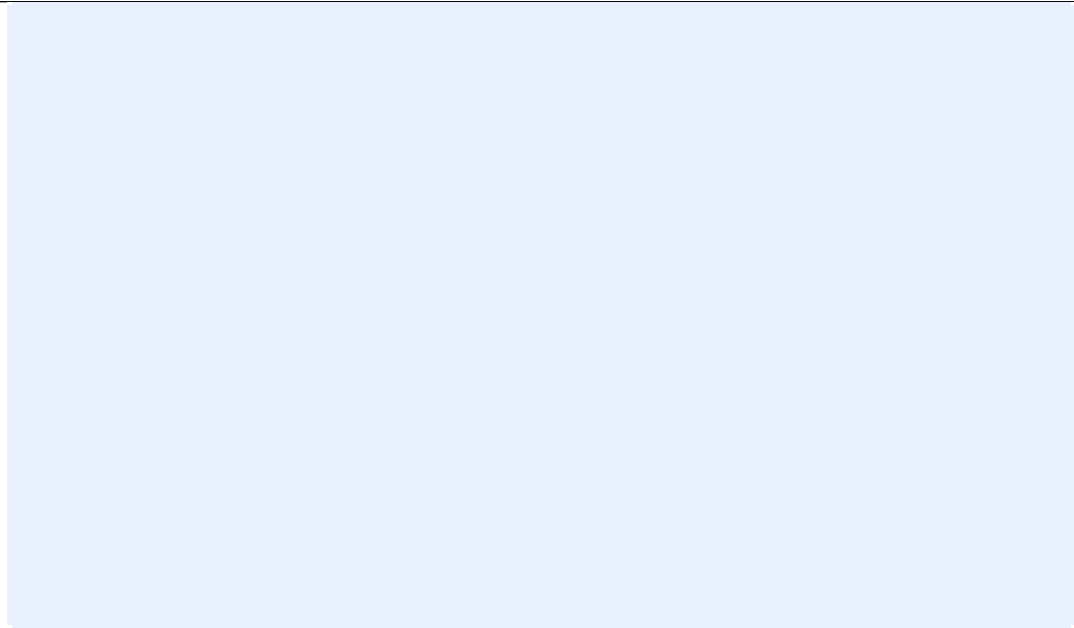
Conclusões do estudo de caso

(máx. 2000 caracteres)

1.7. Descrição do Loteamento

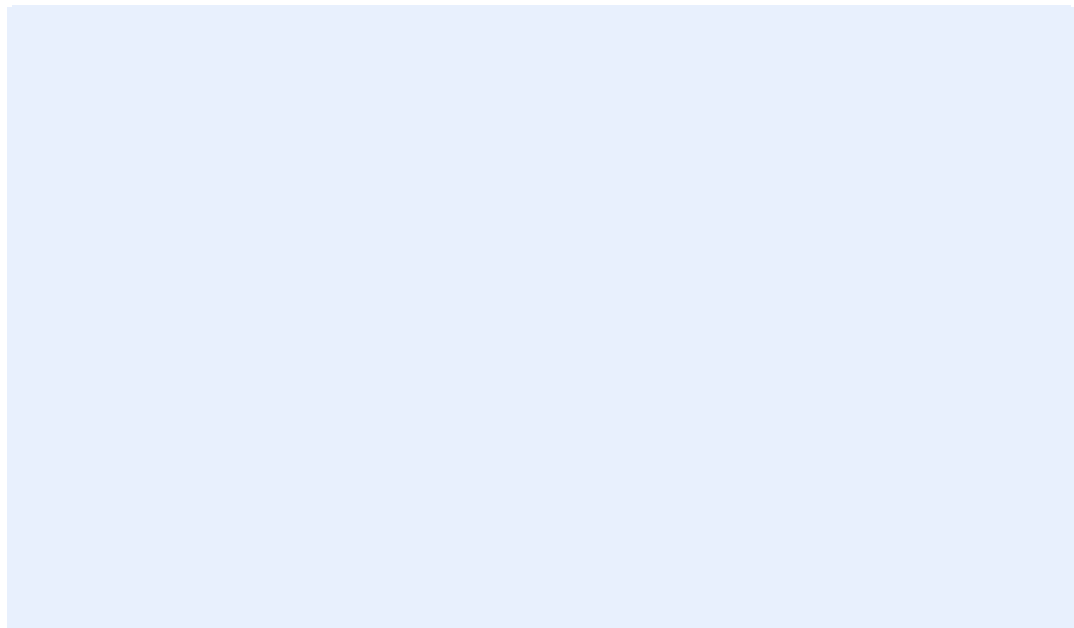
Mapa ou Croqui de Localização (abrangência de 500m)

(Anexar mapa georreferenciado (COORDENADAS DE PROJEÇÃO UTM, DATUM SIRGAS 2000), na escala 1/5.000, com **abrangência de 1 km dos limites do terreno**, contendo: indicação das divisas da gleba, área do terreno, indicação e denominação do sistema viário; e divisões de quadras. Caso existam: Ferrovias, aterro sanitário, área indígena, rodovias e dutos (adutoras, gasoduto, rede de Transmissão de energia) com suas faixas de domínio; Construções existentes, em destaque os bens de valor histórico e cultural; Áreas livres, equipamentos urbanos e comunitários existentes; Serviços públicos existentes: escolas, posto de saúde, hospitais, creches.)



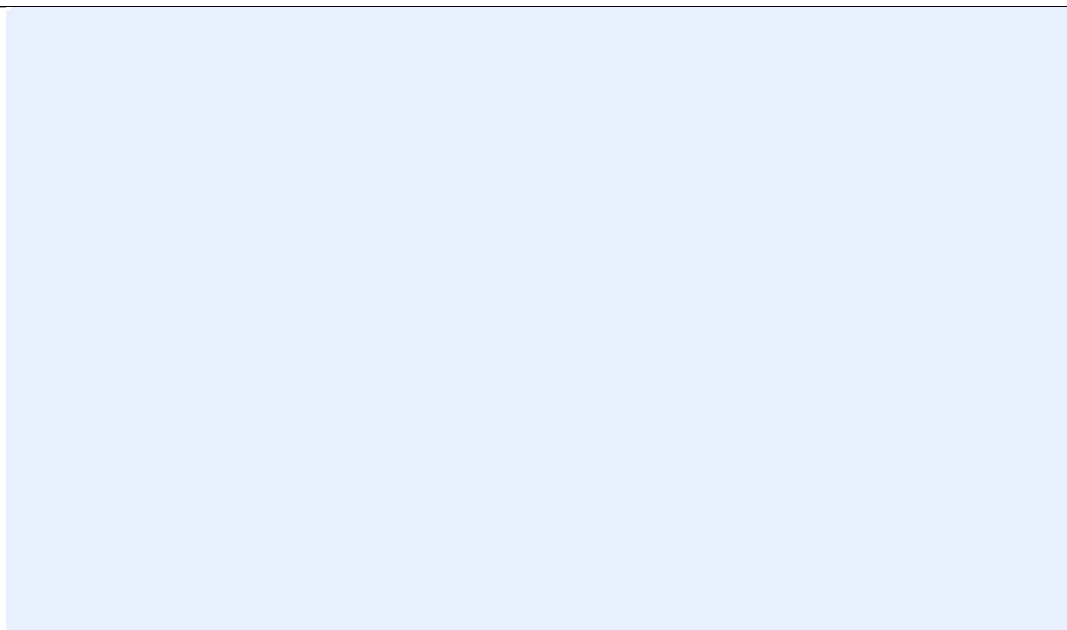
Planta de Situação e Planta Topográfica Planialtimétrica (curva de nível de um metro).

(Anexar mapa georreferenciado (COORDENADAS DE PROJEÇÃO UTM, DATUM SIRGAS 2000) com identificação dos confrontantes, vias de acessos, dimensões parciais e totais, e área total do terreno, na escala 1/500, com endereço e número de inscrição imobiliária.)



Planta do Loteamento

(Anexar a planta de implantação do loteamento em formato PDF contendo no mínimo detalhamento dos acessos, passeios, área de acumulação de veículos, vagas de carga e descarga, recuos e demais itens que interfiram no sistema viário do entorno.)



Limite de Ocupação					
Parâmetro		Permitidos - Lei 4.317/2020, de 05/08/2020		Utilizados	
Coeficiente de Aproveitamento (CA)					
Gabarito (un.)					
Taxa de Permeabilidade					
Taxa de Ocupação		Área (m²)	%	Área (m²)	%
	Subsolo				
	Base				
	Torre				
Quantitativo de habitantes/frequentantes					
Unidades Habitacionais		Número de unidades	População prevista por unidade	Total previsto de pessoas	
Unidades Comerciais/Serviços (ex: loja, salas comerciais, etc - se for o caso)					
Quadro de Áreas do Loteamento (Quadro de áreas (m²), por pavimento, computável e total)					
Quadras		Lotes		Viário	



Total		

Mapa de identificação do fluxo de veículos do loteamento.

Identificar no mapa locais específicos de entrada e saída de veículos para o acesso ao loteamento, locais de carga e descarga caso existam, com suas respectivas áreas e local de embarque e desembarque, com identificação das vias utilizadas. (identificando a frequência prevista de utilização).

Cronograma Sintético de Obras

(As classes de atividades listadas servem de orientação. Caso necessário, podem ser realocadas ou adicionadas novas, desde que se mantenha a proposta de um cronograma sintético)

Id	Descrição	Início (mês/ano)	Fim (mês/ano)
1	Serviços preliminares		
2	Movimentações de terra e fundações		
3	Superestrutura		
4	Alvenaria		
5	Revestimentos e acabamentos		

Enquadramentos Diferenciais

(Informar, descrever e mensurar (quando cabível) enquadramentos diferenciais do loteamento, como a adoção de desenho urbano ou arquitetônico inovador, áreas de fruição pública, certificações (Leed, Aqua-HQE, Minha Casa Minha Vida, etc.) ou quaisquer diferenciais adotados que estejam em consonância com as boas práticas urbanísticas e estratégias estabelecidas no Plano Diretor, máx. 3000 caracteres)

Demais informações consideradas pertinentes para o EIV
(máx. 2000 caracteres)



2. Delimitação e Caracterização da área de Influência Direta e Indireta (AID e AII)

Delimitação das Áreas de Influência

A caracterização das áreas de influência do objeto do Estudo de Impacto de Vizinhança será estabelecida pelos bairros do entorno a partir do acesso principal do loteamento, de acordo com a área construída, sendo: (Obs. se houver mais de um acesso, deverá ser considerado o eixo)

Definição dos raios	Raios da AID	Raios da AII
	500m	1km

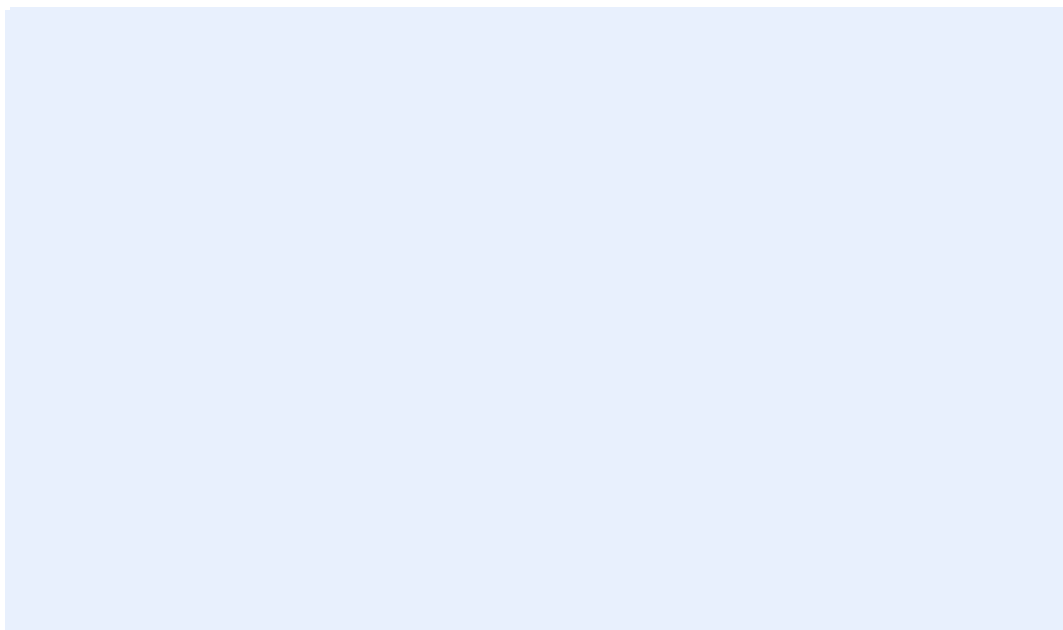
Em caso do raio abranger parcialmente um dos bairros do entorno, a análise deverá contemplar a totalidade daquele bairro. Poderá o técnico responsável pela análise do estudo solicitar adequação das áreas de influência, mediante justificativa, para melhor enquadramento do loteamento em relação ao meio urbano.

Caracterização geral das Áreas de Influência

(Caracterizar as áreas compreendidas pelos polígonos da AII e da AID, máx. 4000 caracteres)

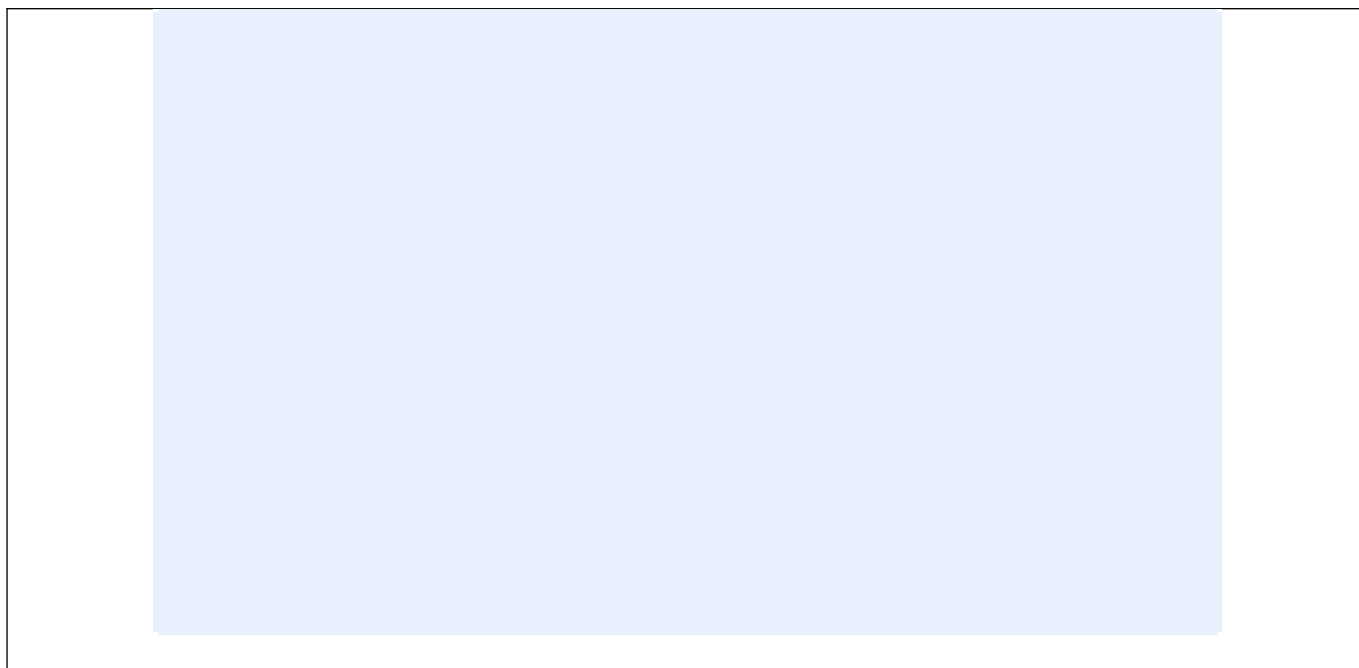
Mapa da Área de Influência Direta

(Inserir mapa **georreferenciado** representando graficamente o raio adotado e os bairros pertinentes)



Mapa da Área de Influência Indireta

(Inserir mapa representando graficamente o raio a partir do perímetro do terreno adotado e os bairros pertinentes)



3. Diagnósticos e Prognósticos

3.1. Adensamento Populacional

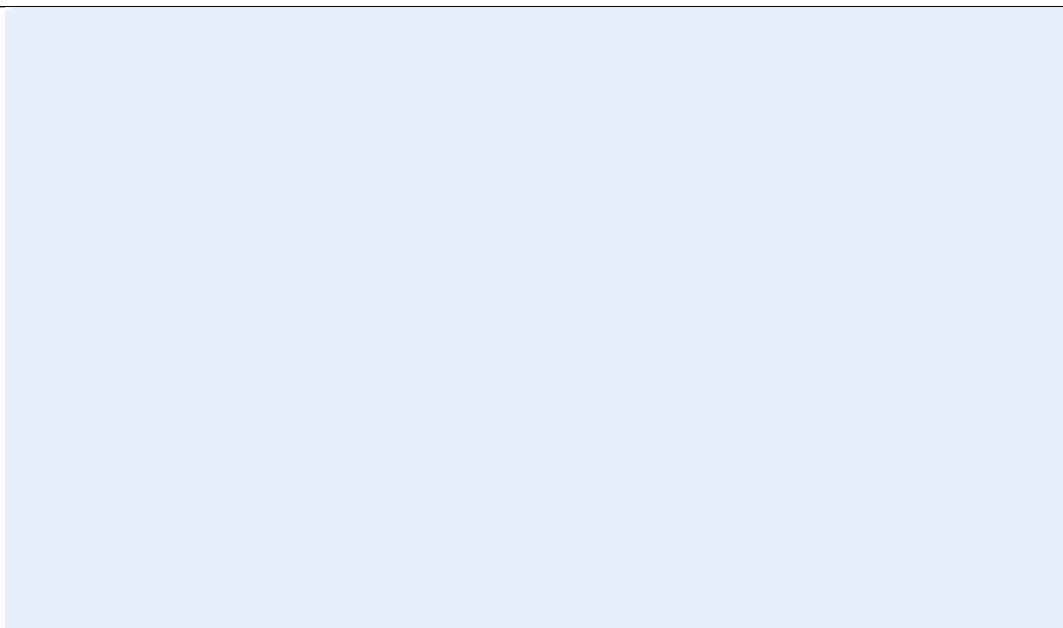
Caracterização Populacional atual da AII

População Total da AII (PTAI) conforme o último censo do IBGE	
População Total da AII (PTAI) atualizada (Utilizar referência ou método que inclua a evolução dos últimos censos ou estimativa para traçar um comparativo de crescimento da população)	
Quantidade de domicílios na AII	
Média de pessoas por domicílio na AII	
Densidade populacional atual na AII [hab./ha]	
População por faixa etária da população na AII (de 0 a 5, 6 a 17, 18 a 59 anos/de mais de 60 anos, com suas respectivas porcentagens)	
População Fixa e Flutuante do Loteamento	
População Fixa do Loteamento	
População Flutuante do Loteamento	
População Total do Loteamento (soma da população fixa e flutuante)	

3.2. Infraestrutura na AID

Mapas da Área de Influência Direta com identificação da infraestrutura descrita na tabela de análise da infraestrutura

(Cada item da tabela de análise da infraestrutura deve ser representado em mapas individuais, que identifiquem as ruas que possuem ou não os serviços listados.)



Análise da Infraestrutura

Tipo	Demanda do Loteamento	Viabilidade de atendimento
Abastecimento de Água (m³)		() Sim () Não
Energia Elétrica (KW)		() Sim () Não
Coleta de Lixo		() Sim () Não
Geração de resíduos (m³)		
Esgotamento Sanitário (m³/dia)		() Sim () Não
Drenagem urbana		() Sim () Não
Pavimentação de ruas		() Sim () Não

No caso da inexistência de um ou mais itens da lista acima, informar e descrever qual solução será utilizada.

(Admitem-se viabilidades como comprovante de adequação aos equipamentos urbanos, desde que as solicitações estejam com cálculo de demanda condizente com o apresentado no EIV, máx. 1000 caracteres)

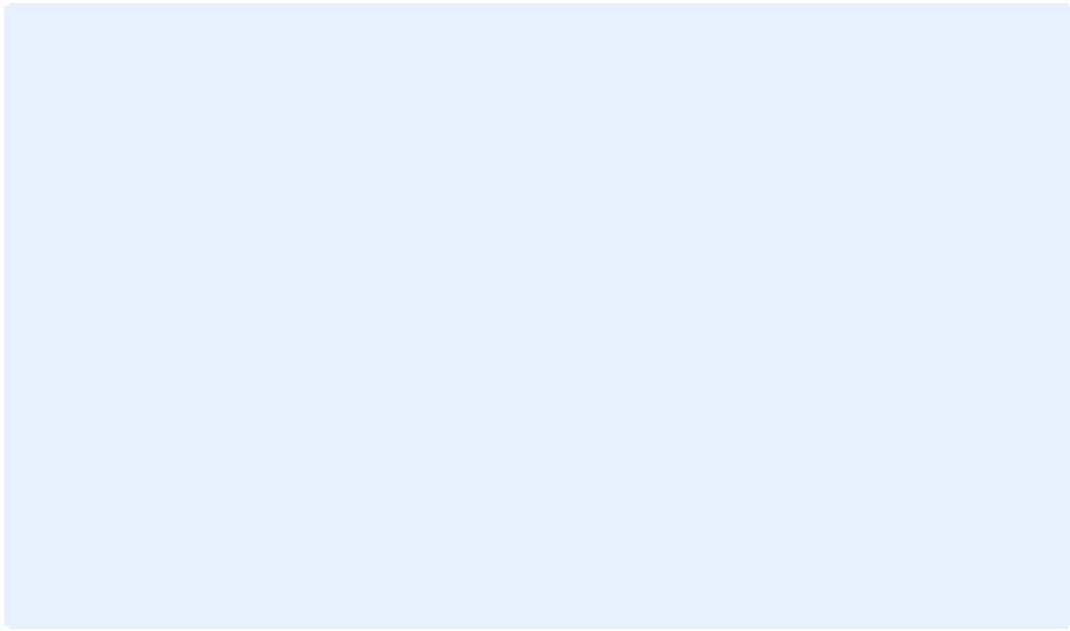
Memória de cálculo das demandas do loteamento em relação aos equipamentos urbanos

Consumo de água pelo Loteamento na fase de operação	
Geração de resíduos sólidos pelo Loteamento na fase de operação	

Mesmo havendo Viabilidade do atendimento dos equipamentos anteriores, quais medidas mitigatórias o loteamento fará para reduzir o consumo nas fases de Instalação e de operação:



Drenagem Urbana	
Existe infraestrutura de drenagem na AID? (Bocas-de-lobo, valas de infiltração, córregos, galerias, etc)	() Sim () Não
Existem problemas de drenagem na AID?	() Sim () Não
O loteamento está mapeado como área suscetível à inundação?	() Não () Sim, baixa () Sim, média () Sim, alta
Se em alguma das duas perguntas anteriores for positiva, qual medida mitigadora o Loteamento executará para contenção da drenagem/retardar o escoamento superficial? (exemplos: captação de água pluvial e drenagem ecológica)	
Resíduos Sólidos	
Existem Pontos de Entrega Voluntária (ECOPONTO) na AII?	() Sim () Não
Distância entre o Loteamento e o Ponto de Entrega Voluntária (ECOPONTO) existente mais próximo (m)	
Análise da oferta de equipamentos urbanos (Tecer análise crítica sobre a oferta/demanda - número de equipamentos ofertados/número da população da AID- existente e elencar as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)	

3.3. Equipamentos Comunitários na AID
Mapas da Área de Influência Direta com identificação dos Equipamentos Comunitários descritos na tabela de Análise dos Equipamentos Comunitários na AID (Cada item deve ser representado em mapas individuais, apontando seus respectivos raios de abrangência (ideais/desejáveis segundo literatura. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF, acompanhado de legenda.)

Análise dos Equipamentos Comunitários na AID



	Tipo ¹	Porte (m² aprox.)	Rede ²	Distância caminhável até o loteamento
Unidade de Saúde				
Unidades de Ensino				
Unidades de Assistência Social				
Unidades de Segurança Pública				
Outros				
Análise da oferta de equipamentos comunitários com o empreendimento (Identificar e avaliar os prováveis impactos do loteamento nos equipamentos comunitários. Analisar a necessidade de novos equipamentos urbanos ou comunitários, reformas, ampliações, coberturas, etc., máx. 3000 caracteres)				
Espaços Livres de Uso Público na AID				
Nome	Categoria	Estado de Conservação	Distância Caminhável	
Localização dos Espaços Livres de Uso Público (Inserir figura, acompanhada de legenda, em escala adequada com os espaços livres presentes na AID e AII, destacando a localização do loteamento. Anexar em formato PDF.				

¹ Tipo de serviço oferecido: Posto de saúde, hospital, ensino médio, ensino fundamental, etc.

² Pública ou privada



Impactos e Análise do Sistema de Espaços Livres de Uso Público com o loteamento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do loteamento no sistema de espaços livres, com ênfase nos espaços livres públicos de lazer. Avaliar a necessidade de criação, implantação ou reforma de espaços livres de uso público de lazer, máx. 3000 caracteres)

3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo

Mapa de uso das edificações

(Inserir figura, acompanhada de legenda, mostrando a classificação das edificações na AID de acordo com as categorias: residencial (amarelo), comércio/lojas (vermelho), condomínio de salas comerciais (rosa), hoteleiro (roxo), misto (laranja), institucional (azul) e religioso (marrom), área verde (verde), terreno sem uso (cinza) destacando os bens culturais que existirem. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)

Impactos e Análise do uso e ocupação do solo com o loteamento na AID

(Tecer análise crítica sobre as características de uso e ocupação e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do loteamento na AID quanto à similaridade, compatibilidade e adequabilidade em relação às predominâncias de uso. Caracterizar as possíveis transformações da região,

considerando as possibilidades de uso e ocupação previstas no Plano Diretor Municipal. Listar as atividades que poderão ser atraídas para o entorno após a implantação, reforma ou ampliação do empreendimento. Listar as atividades que poderão ser deslocadas do entorno após a implantação do empreendimento. Analisar a estrutura fundiária, ou seja, elaborar uma síntese sobre: o traçado urbano, se as ruas são regulares/irregulares, contínuas/descontínuas nos acessos para demais localidades; se os formatos dos lotes são regulares/irregulares; se a topografia da AI é plana/acidentada; e principalmente, o que tudo isso interfere na estrutura fundiária, se essa estrutura local favorece segregação social, regiões periféricas, ou demais desfavorecimentos habitacionais e sociais. Também dizer se há aglomerados subnormais identificados pelo IBGE; máx. 3000 caracteres)

3.5. Valorização Imobiliária na AI

Diagnóstico

Renda média mensal da população da AI

Renda média familiar

O valor previsto para comercialização do loteamento é compatível com a renda mensal média da população da AI? Solicita-se que seja justificado de maneira breve abaixo. (máx. 2000 caracteres)

() Sim () Não

Impactos e análises da valorização imobiliária com o loteamento

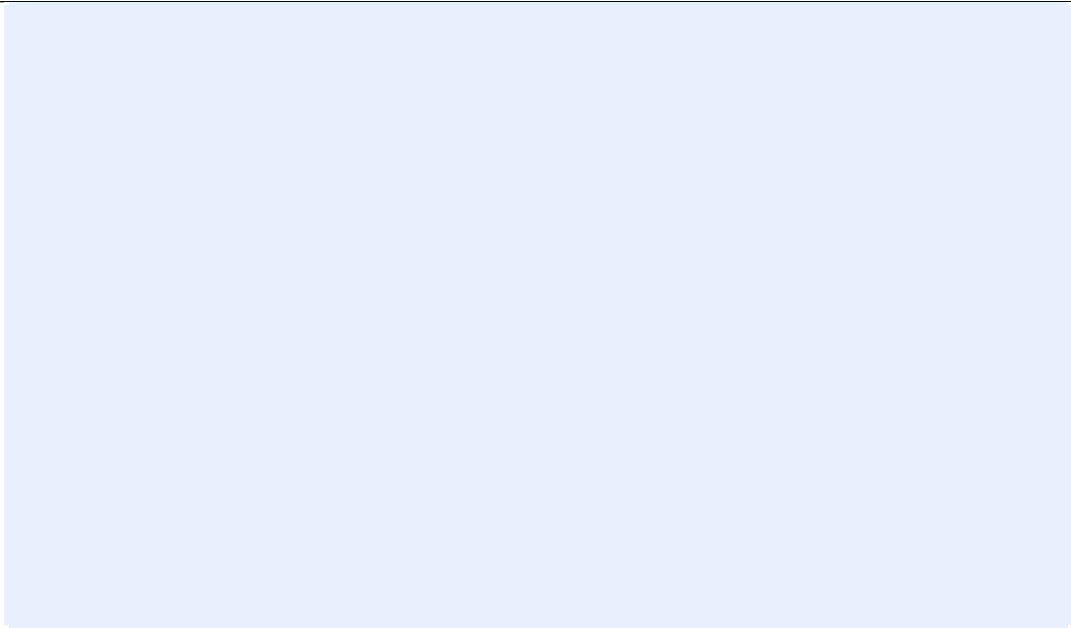
(Analisar os impactos da inserção do loteamento na AI, indicando possíveis alterações no estrato social existente - atração, expulsão, gentrificação, etc. Identificação, classificação e espacialização das variações de valor de solo e seus fatores de interferência. Obs.: Para este item apresentar laudo do profissional avalista, com o seu respectivo número de registro. Avaliação das possíveis transformações urbanísticas induzidas pelo empreendimento (adensamento, estratificação social, atração de pessoas, oferta de trabalho, dentre outras). máx. 3000 caracteres)

3.6. Mobilidade Urbana

Caracterização do sistema viário da AI e Loteamento

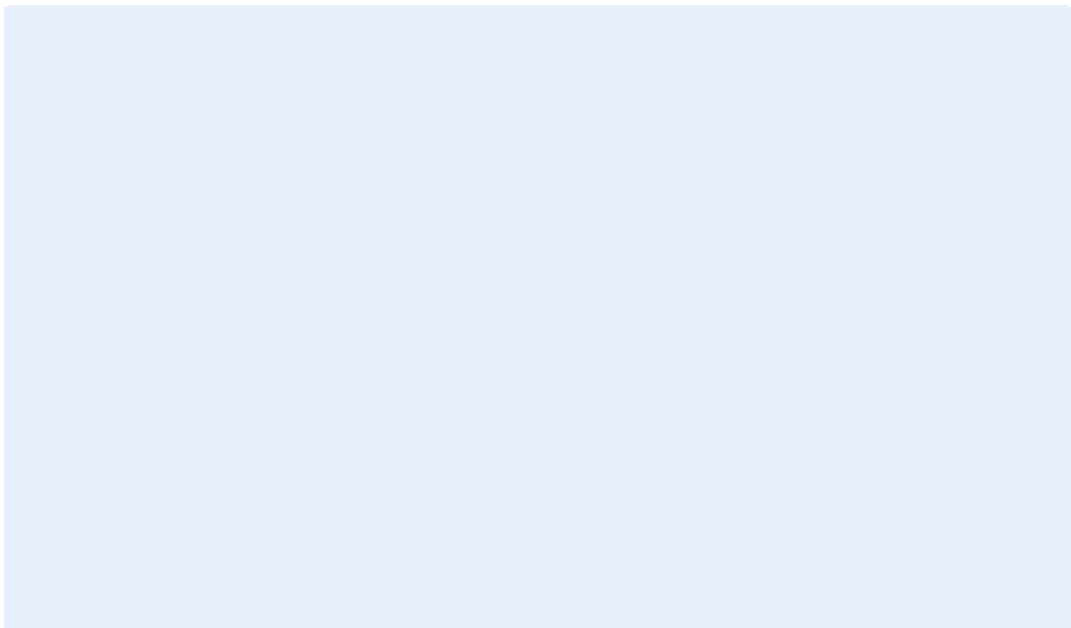
Mapa de Hierarquia Viária na AI

(Inserir figura, acompanhada de legenda, mostrando a hierarquização e classificação do sistema viário na AI. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



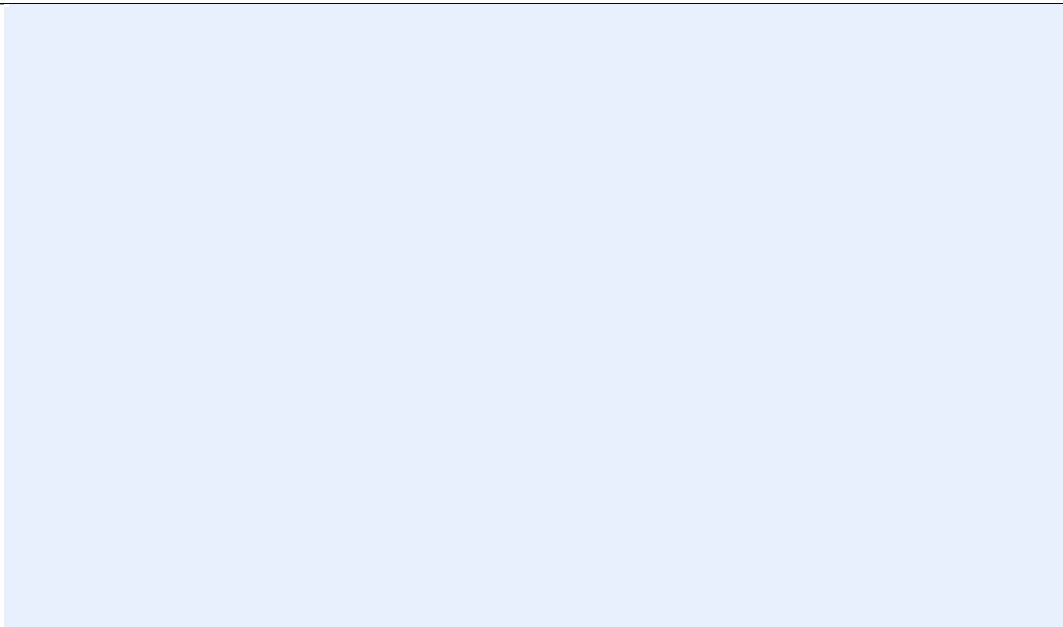
Rotas de Acesso ao Loteamento

(Inserir figura, acompanhada de legenda, representando as rotas de acesso caminhável ao loteamento, considerando um trajeto de 15 minutos, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes. Anexar em formato PDF.)



Infraestrutura Cicloviária Atual

(Inserir figura, acompanhada de legenda, contendo indicação das infraestruturas cicloviárias presentes no sistema viário da AID e no loteamento (ciclovias, ciclofaixas, bicicletários, estruturas de apoio, etc.) caso existam. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF).



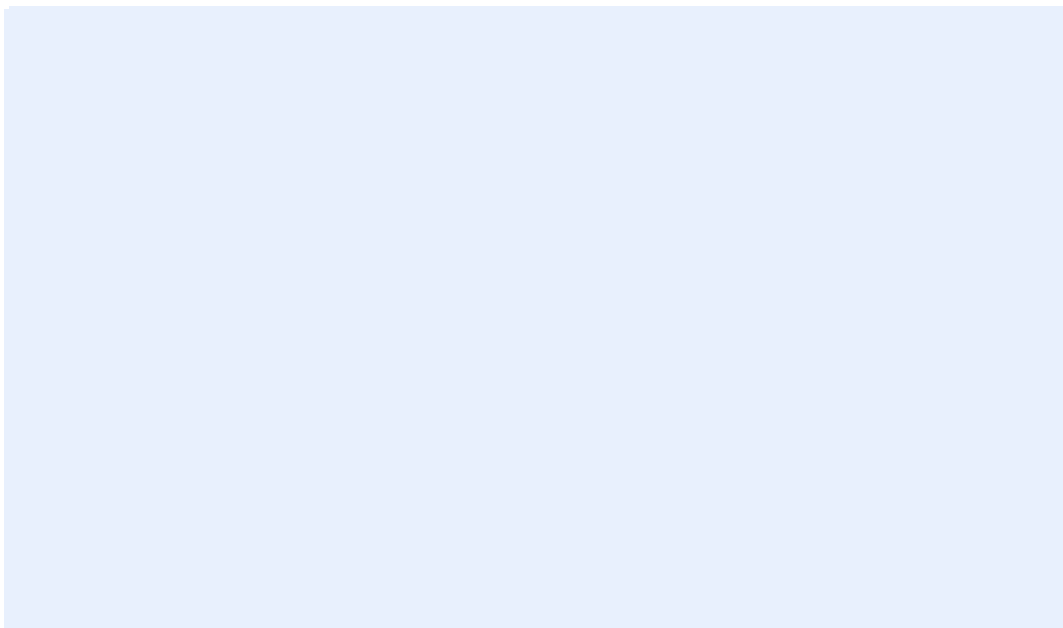
Infraestrutura Ciclovitária no Loteamento

(Descrever e indicar quais equipamentos de apoio ao ciclista o loteamento fornece e sua posição. Descrever a posição das vagas de estacionamento de bicicletas e a sua facilidade de acesso. Demonstrar se o loteamento incentiva de alguma forma o uso de mobilidade ativa).

Descrever a caminhabilidade e acessibilidade do loteamento aos equipamentos públicos na AII:

Rotas de Acesso ao Loteamento

(Inserir figura, acompanhada de legenda, representando as rotas de acesso de veículos ao loteamento em relação à AID. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



Quando houver acessos à orla na AID

(Avaliar os acessos públicos à orla apresentando em mapa e identificando, por meio de tabela, a infraestrutura

existente nos referidos acessos à orla (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), acompanhada de memorial fotográfico)

Quando houver trilhas e caminhos históricos na AII

(Apresentar as trilhas e caminhos históricos presentes na AII, quando presentes, em mapa com escala adequada, e identificar, por meio de tabela, a infraestrutura existente nestes (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), com memorial fotográfico)

Acessibilidade

(Descrever e apresentar memorial fotográfico das condições de acessibilidade e caminhabilidade da AID, com ênfase no entorno do loteamento (condições das calçadas, pisos podotáteis, rampas, faixas de segurança, etc.) e descrever se atendem às normas de acessibilidade municipal)

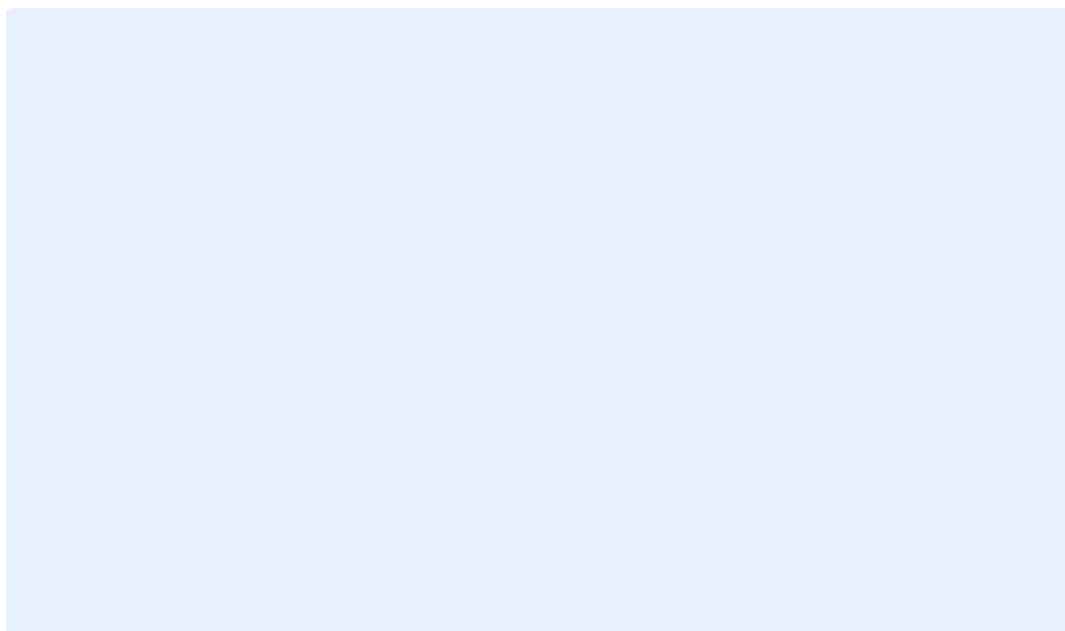
Transporte coletivo

Analisar a infraestrutura para transporte coletivo na AID (recuos/baias, abrigos, pontos, estações, etc.). Informar quais linhas de transporte coletivo municipal e intermunicipal estão disponíveis e a que distância do Loteamento.

Demonstrar se há necessidade ou não de recuo para parada do veículo coletor.

Estudo de tráfego

(Inserir mapa ou croqui do local exato de contagem de tráfego, recomenda-se que a contagem de tráfego seja realizada próximo às interseções em vias hierarquizadas e na frente do loteamento nos dois sentidos, quando houver, CONSIDERANDO MINIMO DE 2 PONTOS DE CONTAGEM)



Tabulação da contagem de tráfego a cada 15 minutos para hora do pico nos períodos matutino e vespertino para os dois sentidos, quando houver.

(Os dados brutos de toda a contagem de tráfego e sua tabulação dos dados apurados na contagem de tráfego, com classificação por tipo de veículo e conversão em Unidade de Veículo Padrão (UVP) - ANEXO 01)

Informar datas, dias da

semana e horários de realização da contagem de tráfego.																																																													
Apresentar a divisão de veículos por modal apurada na contagem de tráfego																																																													
Identificar e avaliar os impactos causados pelo loteamento sobre o sistema viário do entorno e de acesso ao loteamento, os sistemas de transporte público, bem como sobre a circulação de pedestres no seu entorno e acesso direto.																																																													
Apresentar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço com e sem o empreendimento para os seguintes momentos: ano do início da operação do empreendimento e após 2, 5 e 10 anos, considerando a taxa de projeção anual de crescimento da frota. Caso pertinente, incluir ano de início da implantação/obra. Comparar os resultados com a capacidade e nível de serviços atuais, identificando impactos do empreendimento. Usar tabela abaixo para cada sentido da via (não juntar) . Considerar na tabela o aumento de 40% de veículos nos casos de sazonalidade . Adotar uma taxa de crescimento anual de 3% com projeção geométrica.																																																													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th rowspan="4" style="width: 15%;">Capacidade da via (UVP)</th> <th rowspan="4" style="width: 15%;">Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento</th> <th rowspan="4" style="width: 15%;">Sem empreendimento</th> <th style="width: 15%;"></th> <th style="width: 10%;">Ano atual</th> <th style="width: 10%;">Início da operação</th> <th style="width: 10%;">após 2 anos de operação</th> <th style="width: 10%;">Após 5 anos de operação</th> <th style="width: 10%;">Após 10 anos de operação</th> </tr> <tr> <td>Demanda de veículos em UVP</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Valor do Nível de serviço (VT/C)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nível de serviço</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <th rowspan="4"></th> <th rowspan="4"></th> <th rowspan="4">Com empreendimento</th> <th></th> <th>Ano atual</th> <th>Início da operação</th> <th>após 2 anos de operação</th> <th>Após 5 anos de operação</th> <th>Após 10 anos de operação</th> </tr> <tr> <td>Demanda de veículos em UVP</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Valor do Nível de serviço (VT/C)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nível de serviço</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		Capacidade da via (UVP)	Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento	Sem empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação	Demanda de veículos em UVP							Valor do Nível de serviço (VT/C)							Nível de serviço									Com empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação	Demanda de veículos em UVP							Valor do Nível de serviço (VT/C)							Nível de serviço						
Capacidade da via (UVP)	Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento				Sem empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação																																																		
						Demanda de veículos em UVP																																																							
						Valor do Nível de serviço (VT/C)																																																							
		Nível de serviço																																																											
		Com empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação																																																					
			Demanda de veículos em UVP																																																										
			Valor do Nível de serviço (VT/C)																																																										
			Nível de serviço																																																										
Impactos e Análise de Mobilidade Urbana com o Loteamento (Tecer análise crítica sobre as características marcantes da mobilidade urbana e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do loteamento, máx. 3000 caracteres)																																																													

3.7. Conforto Ambiental Urbano		
Conforto Ambiental		
(Avaliar os impactos causados pela inserção do loteamento na AID e no entorno imediato em relação ao conforto ambiental)		
Poluição sonora	Construção	
	Funcionamento	
Poluição do ar	Construção	
	Funcionamento	
Sujidades	Construção	
	Funcionamento	
Outros	Construção	
	Funcionamento	
Impactos na ventilação e iluminação natural de áreas adjacentes		

(Avaliar a influência do loteamento nas áreas adjacentes (especialmente em áreas e equipamentos públicos, unidades de saúde, ensino, etc.), máx. 2000 caracteres)

3.8. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

Caracterização e análise da paisagem e patrimônio atual

(Abordar os elementos e os valores naturais, patrimoniais, artísticos e culturais presentes na AID. Incluir fotos e descrição, máx. 3000 caracteres)

Impactos pertinentes

(Avaliar os impactos do loteamento em relação à Paisagem Urbana, Patrimônio Natural e Cultural)

Descrever os elementos da paisagem urbana impactados e quais os impactos gerados pelo loteamento.

(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)

Exemplo de Elementos da Paisagem Urbana: Casas, Edifícios, Parques e Praças, etc.
Exemplos de Impactos Causados: Obstrução visual; poluição visual; outros

Descrever os elementos do Patrimônio Natural impactados e quais os impactos gerados pelo loteamento.

(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)

Exemplos de elementos do Patrimônio Natural: Florestas; Matas; Lagoas; Praias; Mangues; Outros;
Exemplos de possíveis impactos: Derrubada de árvores; poluição da água; impermeabilização do solo; dificuldade no acesso da população; outros;

Descrever os elementos do Patrimônio Cultural impactados e quais os impactos gerados pelo loteamento.

(Definir na Matriz de Análise dos Impactos Urbanísticos, posteriormente, as medidas mitigatórias pertinentes para cada impacto)

Exemplos de elementos do Patrimônio Cultural: Monumentos; Museus; conjuntos de construções; sítios arqueológicos; Outros;
Exemplos de possíveis impactos: Obstrução visual; poluição visual; outros;

4. Das medidas condicionantes

Caracterização das medidas condicionantes

(Descrever os danos não recuperáveis ou sistêmicos não mitigáveis e apresentar propostas com base no art. 348 da Lei 4317, de 05/08/2020 - Plano Diretor Municipal. Como conteúdo deve-se abordar: medidas capazes de minimizar os impactos de vizinhança negativos identificados e analisados; Indicação de medidas compensatórias aos impactos de vizinhança negativos que não puderam ser mitigados; Indicação de medidas capazes de tornar maiores, melhores ou mais eficientes e eficazes os impactos de vizinhança positivos identificados e analisados. Na apresentação das medidas referidas neste item, deve ser indicado a fase do loteamento em que as medidas devem ser adotadas; o fator sócio-ambiental a que se relaciona; o prazo de permanência de sua aplicação; a responsabilidade de sua aplicação (órgão, entidade, empresa); o custo de implantação; e um plano de acompanhamento que deverá conter parâmetros e métodos para avaliação, a periodicidade das amostragens para cada parâmetro; os organismos responsáveis pela efetivação de cada ação ou atividade do plano. máx. 3000 caracteres)



5. Matriz de análise dos impactos urbanísticos

Anexar ao presente a Matriz de análise de impactos urbanísticos

(A identificação dos impactos deverá analisar o loteamento nas fases de implantação (construção) e operação prevendo cenários futuros após sua implantação.) ANEXO 02.

CONTATO: Gerência de Planejamento Urbano – GPU

Telefone: (27) 99272-8470

E-mail: semdur.gpurb@aracruz.es.gov.br

Endereço: Avenida Morobá, CEP: 29.192-845, Aracruz/ES

Horário de Atendimento ao Público: 12h às 18h

ANEXO 01 – QUESTIONÁRIO DE CONSULTA A VIZINHANÇA (MODELO)

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento e imagem de satélite com pontos de referências locais e com as possíveis intervenções)

A. Identificação do Requerente: _____

B. Dados do entrevistado:

Nome:			
Idade:		Sexo:	
Endereço:			
Escolaridade:		Profissão:	
Morador há quantos anos?			
☐ Menos de 01 ano	☐ 01 a 02 anos	☐ 3 a 4 anos	☐ Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):			

C. Caracterização local:

O local possui: 1.Sim 2.Não 3.Parcial

Avaliação: 1.Excelente 2.Bom 3.Regular 4.Ruim

Coleta de esgoto		Unidades de saúde		Áreas de lazer	
Coleta de lixo		Escolas (E. fundamental)		Praças públicas	
Drenagem pluvial		Escolas (E. médio)		Serviço dos correios	
Áreas de risco		Creche		Segurança pública	
Comércio e serviços		Transporte público		Outros:	
Iluminação pública		Pavimentação			

Dentre os itens citados acima cite três prioritários para melhoria ou instalação:

--	--	--

Quais as características positivas e negativas da região onde mora?

Positivo	Negativo

Como você classifica a região onde mora?

☐ Excelente	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim
------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------

D. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

--

Em sua opinião este empreendimento irá trazer quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	Saúde pública	Serviços e comércios	Trânsito
Emprego	Educação pública	Transporte coletivo	Outros:

Em sua opinião este empreendimento irá trazer quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	Barulho	Serviços e comércios	Degradação ambiental
Menos emprego	Poluição do ar	Piora no transporte coletivo	Outros:
Piora na saúde	Piora na educação	Piora no trânsito	

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

--

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

Acredita que alguma atividade ou moradia será desvalorizada ao construir na região?									
Sim		Não		Se sim, justifique:					
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:				Valorização		Desvalorização		Indiferente	
Porque?									

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

--

Data: ____/____/____

Entrevistado(a): _____

Entrevistador(a): _____



HORÁRIO	NÚMERO DE PEDESTRES		
	ENTRADA	SAÍDA	LOTAÇÃO
06:00 – 06:15			
06:15 – 06:30			
06:30 – 06:45			
06:45 – 07:00			
07:00 – 07:15			
07:15 – 07:30			
07:30 – 07:45			
07:45 – 08:00			
08:00 – 08:15			
08:15 – 08:30			
08:30 – 08:45			
08:45 – 09:00			
09:00 – 09:15			
09:15 – 09:30			
09:30 – 09:45			
09:45 – 10:00			
10:00 – 10:15			
10:15 – 10:30			
10:30 – 10:45			
10:45 – 11:00			
11:00 – 11:15			
11:15 – 11:30			
11:30 – 11:45			
11:45 – 12:00			
12:00 – 12:15			
12:15 – 12:30			
12:30 – 12:45			
12:45 – 13:00			
13:00 – 13:15			
13:15 – 13:30			
13:30 – 13:45			
13:45 – 14:00			
14:00 – 14:15			
14:15 – 14:30			
14:30 – 14:45			
14:45 – 15:00			
15:00 – 15:15			
15:15 – 15:30			
15:30 – 15:45			
15:45 – 16:00			
16:00 – 16:15			
16:15 – 16:30			
16:30 – 16:45			
16:45 – 17:00			
17:00 – 17:15			
17:15 – 17:30			
17:30 – 17:45			
17:45 – 18:00			
Total:			

TABELA 02: MODAL DE TRANSPORTE POPULAÇÃO FIXA

TRANSPORTE	Nº REGISTROS	%
A PÉ		

AUTOMÓVEL		
ÔNIBUS FRETADO		
TRANSPORTE PÚBLICO		
CARONA		
TAXI		
MOTO		
BICICLETA		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 03: MODAL DE TRANSPORTE POPULAÇÃO FLUTUANTE

TRANSPORTE	Nº REGISTROS	%
A PÉ		
AUTOMÓVEL		
ÔNIBUS FRETADO		
TRANSPORTE PÚBLICO		
CARONA		
TAXI		
MOTO		
BICICLETA		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 04: LOCAL DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FIXA

LOCAL ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
VIA PÚBLICA		
INTERNO EMPREENDIMENTO		
EXTERNO EMPREENDIMENTO		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 05: LOCAL DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FLUTUANTE

LOCAL ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
VIA PÚBLICA		
INTERNO EMPREENDIMENTO		
EXTERNO EMPREENDIMENTO		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 06: FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FIXA

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
SIM		
NÃO		
TOTAL		

TABELA 07: FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FLUTUANTE

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
SIM		



NÃO		
TOTAL		

TABELA 08: PESQUISA DE PLACAS DE VEÍCULOS

TIPO DE VEÍCULO*	HORÁRIO ENTRADA	HORÁRIO SAÍDA	TEMPO PERMANÊNCIA (MINUTOS)	OCUP. VEIC.

*automóvel, moto, ônibus, caminhão (pequeno, médio e grande porte) e outros.

TABELA 09: TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA E TAXA DE OCUPAÇÃO VEICULAR

TIPO DE VEÍCULO	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (MINUTOS)	TAXA DE OCUPAÇÃO VEICULAR
AUTOMÓVEL		
MOTO		
ÔNIBUS		
CAMINHÃO		
Bicicleta – TNM		

Obs.: TNM – Transporte não motorizado.



TABELA 10: LOTAÇÃO DO ESTACIONAMENTO POR TIPO DE VEÍCULO (MANHÃ)

HORÁRIO	NÚMERO DE VEÍCULOS ENTRANDO				NÚMERO DE VEÍCULOS SAINDO				LOTAÇÃO ESTACIONAMENTO			
	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO O	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO	OUTROS**
ATÉ 6:00									*	*	*	*
06:00 – 06:15												
06:15 – 06:30												
06:30 – 06:45												
06:45 – 07:00												
07:00 – 07:15												
07:15 – 07:30												
07:30 – 07:45												
07:45 – 08:00												
08:00 – 08:15												
08:15 – 08:30												
08:30 – 08:45												
08:45 – 09:00												
09:00 – 09:15												
09:15 – 09:30												
09:30 – 09:45												
09:45 – 10:00												
10:00 – 10:15												
10:15 – 10:30												
10:30 – 10:45												
10:45 – 11:00												
11:00 – 11:15												
11:15 – 11:30												
11:30 – 11:45												
11:45 – 12:00												

* número de veículos estacionados no local no início da pesquisa;

** especificar o tipo de veículo.



TABELA 10: LOTAÇÃO DO ESTACIONAMENTO POR TIPO DE VEÍCULO (TARDE) - CONTINUAÇÃO

HORÁRIO	NÚMERO DE VEÍCULOS ENTRANDO				NÚMERO DE VEÍCULOS SAINDO				LOTAÇÃO ESTACIONAMENTO			
	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO O	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO O	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO	OUTROS**
12:00 – 12:15												
12:15 – 12:30												
12:30 – 12:45												
12:45 – 13:00												
13:00 – 13:15												
13:15 – 13:30												
13:30 – 13:45												
13:45 – 14:00												
14:00 – 14:15												
14:15 – 14:30												
14:30 – 14:45												
14:45 – 15:00												
15:00 – 15:15												
15:15 – 15:30												
15:30 – 15:45												
15:45 – 16:00												
16:00 – 16:15												
16:15 – 16:30												
16:30 – 16:45												
16:45 – 17:00												
17:00 – 17:15												
17:15 – 17:30												
17:30 – 17:45												
17:45 – 18:00												

* número de veículos estacionados no local no início da pesquisa; ** especificar o tipo de veículo.



TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO DE VOLUME DE VEÍCULOS (MANHÃ)

HORÁRIO	TIPO DE VEÍCULO					TOTAL DE VEÍCULOS		TOTAL DE VEÍCULOS (UVP)	
	AUTOMÓVEL	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO (P, M, G*)	OUTROS	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)
06:00 – 06:15									
06:15 – 06:30									
06:30 – 06:45									
06:45 – 07:00									
07:00 – 07:15									
07:15 – 07:30									
07:30 – 07:45									
07:45 – 08:00									
08:00 – 08:15									
08:15 – 08:30									
08:30 – 08:45									
08:45 – 09:00									
09:00 – 09:15									
09:15 – 09:30									
09:30 – 09:45									
09:45 – 10:00									
10:00 – 10:15									
10:15 – 10:30									
10:30 – 10:45									
10:45 – 11:00									
11:00 – 11:15									
11:15 – 11:30									
11:30 – 11:45									
11:45 – 12:00									

* P = pequeno porte, M = médio porte e G = grande porte



TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO DE VOLUME DE VEÍCULOS (TARDE) - CONTINUAÇÃO

HORÁRIO	TIPO DE VEÍCULO					TOTAL DE VEÍCULOS		TOTAL DE VEÍCULOS (UVP)	
	AUTOMÓVEL	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO (P, M, G*)	OUTROS	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)
12:00 – 12:15									
12:15 – 12:30									
12:30 – 12:45									
12:45 – 13:00									
13:00 – 13:15									
13:15 – 13:30									
13:30 – 13:45									
13:45 – 14:00									
14:00 – 14:15									
14:15 – 14:30									
14:30 – 14:45									
14:45 – 15:00									
15:00 – 15:15									
15:15 – 15:30									
15:30 – 15:45									
15:45 – 16:00									
16:00 – 16:15									
16:15 – 16:30									
16:30 – 16:45									
16:45 – 17:00									
17:00 – 17:15									
17:15 – 17:30									
17:30 – 17:45									
17:45 – 18:00									

* P = pequeno porte, M = médio porte e G = grande porte



TABELA 12: GERAÇÃO DE VIAGENS DO EMPREENDIMENTO POR TIPO DE VEÍCULO NA HORA PICO

DISCRIM.	GERAÇÃO DE VIAGENS																							
	ATRAÇÃO (ENTRANDO)												PRODUÇÃO (SAINDO)											
	HORA PICO MANHÃ***						HORA PICO TARDE						HORA PICO MANHÃ						HORA PICO TARDE					
	AU	ON	MO	CA	OU	T	AU	ON	MO	CA	OU	T	AU	ON	MO	CA	OU	T	AU	ON	MO	CA	OU	T
POP. FIXA TOTAL																								
POP. FLUT. TOTAL						-						-												-
TOTAL GERAL (VEÍC.)																								
TOTAL GERAL (UVP*)																								
TOTAL GERAL (UVP/m²)**																								

* UVP = unidade de veículo padrão

** UVP/m² de área computável

*** AU = automóvel, ON = ônibus, MO = moto, CA = caminhão, OU = outros, T= total

TABELA 13: GERAÇÃO DE VIAGENS DO EMPREENDIMENTO – RESUMO

ÁREA COMPUTÁVEL (m²)	GERAÇÃO DE VIAGENS				
	UNIDADE	ATRAÇÃO (ENTRANDO)		PRODUÇÃO (SAINDO)	
		HORA PICO MANHÃ	HORA PICO TARDE	HORA PICO MANHÃ	HORA PICO TARDE
	UVP*				
	UVP/m² **				

* UVP = unidade de veículo padrão

** UVP/m² de área computável



ANEXO 02 – TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS (com exemplos)

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação		Descrição das medidas	
Fase: Construção	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev e r s í v e l	Irre v e r s í v e l	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
Geração de material particulado ou poeira no interior do empreendimento																			
Geração de material particulado ou poeira no entorno do empreendimento																			
Geração de resíduos da																			



construção civil																			
Geração de poluição sonora																			
Outros...																			

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das medidas	
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev ersí vel	Irre vers ível	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
Adensamento populacional																			
Alteração na demanda por																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação		Descrição das medidas		
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev e r s í v e l	Irre v e r s í v e l	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
equipamentos públicos (especificar os equipamentos que sofrerão pressão)																			
Alteração na demanda por serviços públicos (especificar os serviços que sofrerão pressão)																			
Uso e ocupação do solo																			
Movimentação de terra																			
Dinâmica imobiliária																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação			Descrição das medidas
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev e r s í v e l	Irre v e r s í v e l	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
Alteração no patrimônio natural e cultural																			
Dinâmica da economia local																			
Supressão de vegetação																			
Aumento de processos erosivos e área de risco geológico																			
Alteração na																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das medidas	
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev ersí vel	Irre vers ível	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
circulação, tráfego e demanda																			
Outros...																			



ANEXO 06 – TABELA DOS EMPREENDIMENTOS EM IMPLANTAÇÃO

TABELA 01: DEMANDA DE VAGAS ESCOLARES NO SISTEMA PÚBLICO DE EDUCAÇÃO

DEMANDA DO EMPREENDIMENTO EM ANÁLISE - QUANTIDADE DE ALUNOS					
POPULAÇÃO ESTIMADA	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
PESSOAS RESIDENTES	0-11 MESES	1-2 ANOS	3-5 ANOS	6-14 ANOS	15-18 ANOS
-	-	-	-	-	-



TABELA 02: DEMANDA TOTAL – EMPREENDIMENTO + MUNICÍPIO

DEMANDA TOTAL EM ANÁLISE – QUANTIDADE DE ALUNOS							
	POPULAÇÃO ESTIMADA	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	TOTAL
ÁREA	PESSOAS RESIDENTES	0-11 MESES	1-2 ANOS	3-5 ANOS	6-14 ANOS	15-18 ANOS	TODAS AS IDADES
EMPREENDIMENTO	-	-	-	-	-	-	-
SOMATÓRIA DOS EMP. EM IMPLANTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
DEMANDA ATUAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DEMANDA FUTURA	-	-	-	--	-	-	-